



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HH682 A	História do Brasil IV

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

**Docente:**

Fernando Teixeira da Silva

**Ementa:**

Estudo da constituição e características da sociedade brasileira contemporânea, por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos. Estudos da história do ensino e de temas educacionais e didáticos relacionados à disciplina.

**Programa:**

1. Corporativismo e legislação trabalhista
2. Pensamento autoritário, integralismo e comunismo (1930-1945)
3. Estado Novo: nacionalismo, política e cultura
4. Populismo, trabalhismo, trabalhadores (1945-1964)
5. Nacional-desenvolvimentismo e “anos dourados”
6. O Golpe de 1964: memória e história
7. Regime Militar: memória e história
8. Esquerdas armadas e resistência à ditadura
9. Nacional-popular e vanguardas artísticas
10. O processo de abertura política, Anistia e movimentos sociais

**Bibliografia Básica**

ARAÚJO, Angela. A construção do consentimento: corporativismo e trabalhadores nos anos 30. São Paulo: Edições Sociais, 1998.

ARAÚJO, Maria Celina D' et al (orgs.). Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Totalitarismo e revolução. O integralismo de Plínio Salgado. RJ: Zahar, 1988.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2017**

- BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.
- CARNEIRO, Maria L. Tucci. O anti-semitismo na era Vargas. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
- CHAUÍ, Marilena. “Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira, in: Ideologia e mobilização popular. São Paulo: Paz e Terra, 1978.
- COSTA, Hélio da. Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra. São Paulo, Scritta, 1995.
- DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930 -Historiografia e História. São Paulo: Brasiliense, 1972.
- FERREIRA, Jorge (org.) O populismo e sua história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- FRENCH, John D. O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo, 1900-1950. São Paulo-Hucitec/São Caetano do Sul-Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, 1995.
- GOMES, Ângela Maria de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988.
- LEAL, Murilo. A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964). Campinas: Ed. Unicamp, 2012.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da Política. Campinas: Papyrus, 1986.
- NEGRO, Luigi A.  
Linhas de montagem: o industrialismo nacional-desenvolvimentista e a sindicalização dos trabalhadores. São Paulo: Boitempo, 2004.
- PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Estratégias da Ilusão –A Revolução Mundial e o Brasil –1922-1935. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SILVA, Fernando Teixeira da e NEGRO, Antonio Luigi. Trabalhadores, sindicatos e política. In: FERREIRA, Ferreira e NEVES, Lucília de Almeida (orgs.). História do Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 3.

**Observações:**

Horário de atendimento dos alunos: a combinar em sala de aula

Avaliação dentro e fora de sala de aula